

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 25000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 números, 33250; 50, 18125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (móda forte), 43500.—Pagamento adiantado.—Avulso; 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis. Petições, 10 réis. Communicados e réclames, cada linha, 50 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

A VEIRO

Carta de Lisboa

7 de Março.

Todos esperam com bastante curiosidade, os actos do sr. ministro da fazenda, a figura proeminente do ministerio.

Os boatos já começaram. Mas como alguns periodicos, dos que passam por mais bem informados, já desmentiram esses boatos, não lhes damos curso e continuaremos socegadamente aguardando os actos que hão de vir.

Nós, de sobejo temos demonstrado, somos dos pessimistas. Não falta quem considere inferioridade moral e intellectual esta descrença, ou, melhor, desesperança em que vive uma grande parte do paiz. Ainda um dia d'estes eu li, n'uma gazeta republicana, um artigo de certo messias trovejando contra os que não temem fé nem esperança no futuro da patria. Estes, para o auctor do artigo, são os decadentes, os degenerados da raça.

Quanto a mim, talvez o messias tenha razão. Já me não offende a idéa de me considerar ou de me considerarem inferior a todos. Quanto ao geral, é creanceira do messias. A descrença e a desesperança dos descrentes e desesperados, em vez d'uma prova de inferioridade é uma prova de superioridade, attentos os factos que successivamente se tem dado. Só os tolos se não convencem da verdade. Ora a verdade é que ha cincoenta annos que são illudidas, uma a uma, todas as esperanças postas nos dirigentes politicos. Quem ha de acreditar mais depois de tantos desenganos? Os patetas, que os intelligentes e sensatos não.

Entretanto, eu não admiro nem censuro a fé do messias, e d'outros equivalentes, nem as suas catilinarias contra os descrentes, porque eu tambem já soffri d'essa doença. Tambem já acreditei a sério, e já me zanguei com os que não acreditavam. Depois curei-me; é possível que o mesmo a quem me refiro se venha tambem a curar!

Eu sou dos pessimistas, como ja dizendo. Pessimista intratavel. Por consequente, não acredito na intransigencia do sr. ministro da fazenda, quanto mais na salvação da patria. Mas, como não sou pessimista de prazer desejo sempre enganar-me, e agora mais do que nunca.

A inutilização de todos os homens monarchicos, ou dos que servem com a monarchia, é considerada uma conveniencia politica pelos partidarios republicanos. Ora se o partido republicano tivesse gente e forças para lançar mão do leme e salvar a nau dos escolhos em que vae cahir, não era nenhuma asneira, na verdade, ver as coisas d'esse modo. Era um processo admissivel. Mas não tendo os republicanos azas para voar, do mal o menos: antes os monarchicos fizessem alguma coisa do que fosse tudo por agua abaixo.

Por isso, confesso, não tendo esperanças nenhuma no sr. Fuschini, desejava sinceramente ficar enganado e que o illustre publicista conseguisse prestar, n'este momento, importantes serviços á

nação ou que não perdesse a auctoridade e o seu nome n'um vergonhoso naufragio.

Este desprestigiado constante e permanente dos homens politicos, estas exaustões dos melhores nomes e talentos, a que assistimos dia a dia, é horrivel. Não ha nada que mais abata o espirito publico e que maior descrença e desesperança lhe inculca, essa descrença e desesperança de que tanto se fala, e que realmente é um mal, embora perfeitamente explicavel e justificado. Ainda n'outro dia vimos o que aconteceu com o sr. Dias Ferreira. Este homem, pela sua longa ausencia do poder, pela sua conducta desde 1870, era uma garantia. Com um bocado de energia, não poderia ter prestado serviços importantes ao paiz? E quando resistencias occultas o impedissem d'esses serviços, não poderia s. ex. ao menos manter o prestigio do seu nome retirando-se e explicando os motivos d'essa retirada? Sim, podia, e não era esse um serviço feito simplesmente ao seu nome, mas tambem ao paiz. Procedendo assim, em lugar do abatimento profundo em que deixou cahido o espirito publico, dava-lhe alento, dava-lhe enthusiasmos, dava-lhe esperanças; e, repetimos, nós consideramos peor do que tudo, este desfazer de reputações e, portanto, de illusões, a que a nação assiste dia a dia.

Que o sr. Fuschini ponha os olhos n'esses exemplos e que se salve, quando não possa salvar mais nada. Este conselho é tanto mais sincero quanto é certo nós não termos amizade nem relações algumas com o actual ministro da fazenda. Nunca as tivemos. Mas doe-nos ver tantos homens de talento perdidos, amesquinhadados, enlameados. E o sr. Fuschini é dos mais honestos e talentosos, por emquanto!

Já o vimos n'uma terrivel contradicção accetando o poder das mãos do sr. Hintze. Mas ainda é tempo de parar no caminho do abysmo. Dê um exemplo aos politicos da nossa terra, já que tantas condições possue para isso. Nobilete o seu nome com medidas de rasgada iniciativa e alcance, ou venha-se embora com uma intransigencia activa e honesta, salvando o seu nome e não augmentando o veneno que se avoluma na alma do paiz.

Fique a luzir como uma esperança.

Não torne mais densas as trévas que nos cercam.

Mas... sempre o diremos, parece-nos que ficamos em boa vontade, em bons conselhos, e nada mais. O sr. Fuschini, decididamente, não tem tempera para montar a burra brava, ou para se deixar ir a terra como um homem.

E' o que eu penso. Mas oxalá que me engane.

—Continua a estranhar-se que o rei desse o addiamento a este ministerio, tendo-o negado ao outro. Diz-se que os regeneradores por um lado, e o sr. Fuschini pelo outro, trabalhavam com tanta azafama para subir ao poder que deviam estar habilitados com medidas e pensamentos de governo. Ter maioria nas camaras e adiar as camaras, é coisa, acrescenta-se, que nunca se viu em paiz constitucional.

Pois, direi eu, porque nunca se

viu isso em paiz constitucional e que se vê entre nós!

—E' ponto averiguado que foi sua magestade quem escolheu o actual ministerio. O sr. Hintze não se inclinava para o sr. Fuschini, nem para o sr. Pimentel Pinto, nem para o sr. Machado, nem para o sr. Neves Ferreira. Mas sua magestade impoz-lhe a obrigação d'escolher aquelles cavalheiros e o sr. Hintze obedeceu.

Tambem é certo que era a pasta do reino a que o sr. Hintze reservava para si. Como o sr. Franco, entretanto, declarasse que não queria outra, o presidente do conselho resignou-se e ficou com a dos estrangeiros.

—Não se percebe bem o motivo porque todos os periodicos, incluindo os da opposição, fazem bichinha gata ao sr. ministro da guerra. Até hoje vinham declarando que o numero dos officiaes que cumprimentaram hontem o sr. Pimentel no ministerio da guerra era excepcionalmente grande!

Excepcionalmente grande! Era o mesmo de sempre. Por isso que se os officiaes não fossem obrigados aquelles cumprimentos, nem a cara linda do sr. ministro, nem a sua farda nova, nem a sua eloquencia demosthenica eram capazes de arrastar lá meia duzia.

Se os officiaes são obrigados, e se nem os quadros diminuíram, nem o numero dos regimentos em Lisboa, porque que tantos tropas deveriam ter ido d'esta vez ao ministerio da guerra como tem ido das outras.

Ou não será isto?!

A differença, segundo me referem que eu nada sei d'estas coisas, é que n'outras occasiões os cumprimentos tem-se realizado no dia immediato aquelle em que o ministro toma posse do seu logar. E, d'esta vez, realisaram-se quasi quinze dias depois, a espera do dia anniversario do sr. Pimentel Pinto, que foi hontem, e do acabamento da farda de ministro.

S. ex. fez hontem annos. E hontem se apresentou de farda nova. E hontem recebeu os cumprimentos dos officiaes.

Ainda se não tinha visto aquillo por cá. Foi uma innovação.

Em todos os casos, aquelles cumprimentos—peço que me dizem, repito, que eu não sei nada d'estas coisas—poderiam muito bem ser eliminados, por tres motivos principaes.

1.º porque não deixam de constituir uma manifestação, se o dictionario não está errado, e uma manifestação collectiva, ou seja para cumprimentar o sr. Pimentel Pinto, ou o sr. Magalhães Lima, estão prohibidas. A vida militar, impessoal e severa de si, dispensa muito bem formalidades d'aquellas.

2.º porque não ha nada menos respeitador e menos prestigioso do que os generaes e os alferes disputarem aos encontrões, sem olharem a categorias, n'uma mistura de fraternidade e de egualdade, o primeiro logar no gabinete do sr. ministro para lhe ouvirem o discurso.

Aquillo, segundo me referem, só visto! En não vi. Mas lembrome do que me succedia em rapaz á porta do gallinheiro de S. Carlos ou das galerias publicas da camara, em noite ou dia cheio:

Pobres generaes, se eu os apanhasse pela frente!

En não vi. Mas faço idéa, faço idéa!

3.º porque desde que o sr. ministro tem de fazer discurso e desde que o senso commum não abunda muito n'esta terra, pôde haver descahidellas compromettedoras e até anti-disciplinares.

Seria bom acabar com aquella festa. Res, non verba. De palavras, de cumprimentos e de discursos estamos nós cheios até aos olhos.

—Tem causado alegria entre os nossos republicanos a noticia dos successos eleitoraes em Hespanha. Por ahi sim, por ahi sim. Atirem foguetes, atirem, porque se a republica triumphou em Hespanha tem-n'a cá. Mas senão, não, apesar dos guinchos de casquinhas e quejandos.

Os republicanos hespanhoes obtiveram realmente triumphos importantes. Não é caso para os julgarmos já no poder. Mas, emfim, é um symptoma importante da sua força desde que se uniram.

O peor é que aquellas uniões não duram muito.

—Diz-se que o sr. ministro da guerra vae estabelecer o limite de idade no exercito, fixando em 65 annos o maximo da promoção ao generalato. Diz-se tambem que será supprimido um major em cada regimento de infantaria.

Vel-o-hemos.

PETIÇÃO JUSTA

Foi hontem entregue á camara municipal d'este concelho a seguinte representação:

Ill.º e ex.º sr. presidente e mais vereadores da digna camara municipal de Aveiro.

Os abaixo assignados, proprietarios d'uma companhia de pesca na Costa de S. Jacintho, constando-lhes que varios individuos vão construir edificações na margem da ria (Senhora das Areas) nos pontos terrenos destinados a ruas, de maneira que obstruam completamente algumas ou lhes diminuirão a sua largura, veem por esta fórma e muito respeitavelmente representar perante v. ex.º, quanto lhes são prejudiciaes taes concessões.

Poucas são já as vias de communicação, dentro d'aquella povoação, estabelecendo o transitio para o mar, de fórma que de futuro difficilmente e só percorrendo o longo e penoso tracto de contornar todos os palheiros, poderão conduzir os productos das suas companhias.

Ficará, pois, d'esta fórma estabelecido um privilegio odioso e attentatorio da liberdade commercial, porque emquanto as outras empresas possuidoras de linhas ferreas conduzirão a pesca para a ria nas suas vias intransitaveis a carros de bois, como são feitas as conducções dos requerentes, os quaes soffrerão uma deprecição no valor das suas pescarias motivado pelo maior custo e difficuldade de carreto.

E' enorme o transitio de pedes e carros na epocha da safra, por isso prejudicial é para os signatarios e para o publico que as actuaes communicações tenham largura inferior a 10m e mesmo de futuro quando o movimento augmentar aquella prospera cos-

ta, não duvidaremos affirmar que essa distancia pequena será.

Muitas outras razões acodem ao nosso espirito, justificando a necessidade de dar a maior amplitude possivel ás ruas, taes como para aforoseamento e segurança contra incendios, que tão desastrosos effectos produzem n'estas povoações, mas certos que v. ex.º bem dignamente saberão attender, como é de justiça,

Pedem portanto: 1.º Que sejam conservadas as actuaes superficies destinadas a ruas, as quaes, attendido ao grande movimento, não podem ser inferiores a 10m de largura. 2.º Que a ex.ª camara faça uma demarcação definitiva das ruas que devem existir. 3.º Que seja revogada uma concessão feita pela ex.ª camara, ao norte do pavilhão da linha do sr. conselheiro Manuel Firmino, que impede completamente a passagem de carros na estrada marginal á ria. 4.º Que de futuro, conforme o alargamento da povoação, haja sempre em vista a abertura das vias de transitio necessarias.

E. R. M.

Aveiro, 8 de março de 1893.

José Gonçalves Gamellas
José Gonçalves Moreira
José da Fonseca Prat
Mannes Nogueira

A petição dos nossos amigos é tanto mais justa quanto é certo que as edificações da costa de S. Jacintho a nenhum alinhamento regular obedecem, o que dá em resultado os grandes assoriamentos e muito principalmente a falta de passagens para o transitio de carros, pois que sitios ha onde elles não transitam por falta de espaço, devido isto a privilegios injustificaveis.

E' de esperar, pois, que a ex.ª camara attenda os louvaveis desejos dos nossos amigos e ponha cobro ás irregularidades que alli se tem dado.

Ao que é justo, attende-se.

Segundo o filho do *Caga Nove*, a concorrência aos funeraes dos chefes republicanos é uma das maiores provas da força do partido a que pertenciam os dictos chefes.

Ora o sr. Pinto Coelho, chefe do partido legitimista, teve em Lisboa um enterro d'uma impo-nencia e d'uma concorrência como se não via outro ha muitos annos.

Logo, logica do filho do *Caga Nove*, o partido miguelista é o mais forte do paiz!

Politica hespanhola

O resultado das ultimas eleições de deputados do reino visinho é no momento o assumpto obrigado principalmente dos centros politicos da península; e a votação republicana, e maxime a do circulo de Madrid, foi uma surpresa para todos, porque foi enorme. Ficaram eleitos seis deputados republicanos, com m'dias de 27.000 votos, e dois liberaes-dynasticos, com medias de 23.000 votos.

Em Zaragoza, Valencia Valla-

Madrid e Barcelona os republicanos venceram as maiorias.

A Havas transmittiu os seguintes telegrammas:

MADRID, 6.—Espalhou-se esta manhã que o sr. D. Venancio Gonzalez, ministro do reino, tinha dado a demissão.

Semelhante boato é desmentido. Hoje estava para reunir o conselho de ministros, mas a reunião foi adiada para amanhã.

O governador civil de Madrid apresentou a sua demissão, mas não lhe foi accellta.

Os resultados eleitoraes definitivos de todas as provincias não são por enquanto conhecidos.

O novo congresso deverá, approximadamente, ficar assim composto:

Ministeriaes—298.

Conservadores—60.

Republicanos—50.

Carlistas e clericas—16.

Autonomistas cubanos—9.

Total—433. Nos 50 republicanos estão incluídos os castelharistas e os republicanos de todas as côres.

Os republicanos revolucionarios serão 23. Os eleitos simultaneamente por Madrid e provincias resolveram optar pelos circulos provincianos com o fim de os seus partidarios darem nova batalha eleitoral.

MADRID, 6.—Não consta ter havido nenhuma desordem importante durante o acto eleitoral.

O resultado do escrutinio em Madrid é assumpto de animadas conversações nos centros politicos.

Em 1891 os republicanos tiveram em Madrid 21:960 votos e os monarchicos 34:000. Nas eleições de hontem a média dos republicanos foi de 27:050 votos e a dos monarchicos de 23:036. Desde a restauração monarchica nenhum deputado republicano tinha representado Madrid.

A renda hespanhola baixou na Bolsa de Madrid 30 centimos.

MADRID, 6.—Ainda não são conhecidos os resultados exactos de muitas assembleas ruraes; porém, somente os dos grandes centros das provincias. Não obstante essa falta, pôde desde já assegurar-se que o gabinete do sr. Sagasta contará no futuro congresso de deputados uma maioria não inferior a 160 votos, mesmo nas votações em que todas as opposições se colliguem.

Au jour le jour

E' **Generosidade** o titulo do artigo publicado pela burra do meu amigo *Loyola*, no ultimo numero do *Pastelão*.

Bravo!!!

O titulo mostra bem que a intelligente cavalgadura collaboradora é dotada d'um coração bem formado e profundamente reconhecedor.

Foi, realmente, uma generosidade que o *Loyola* praticou escolhendo para companheira na redacção do seu jornal quem já era

sua companheira no martyrio. E' por isso que ella, fazendo o elogio da Generosidade, esquece os soffrimentos do exilio e as saudades das Lezírias do Tejo, sua patria amada, e exclama:—«Bom-dita sejas tu, que transformas as cruzeiras do exilio, a martyrologia da nostalgia, em um oceano de alegrias e de prazeres.»

Por mais voltas que dê a todas as phrases do artigo, leitor, não poderás deixar de exclamar:—«Está bem feito! Não lhe faltam palavras bombasticas, pensamentos sublimes, estylo limado e ninguém será capaz de dizer que foi escripto aos coices!»

O *Cobrijão*, de sabbado, diz pouco mais ou menos o seguinte, em uma local:

«O senhor bispo-conde ao descer da carruagem soffreu um incommodo no pé...»

Isto só de quem come palha e cevada! Soffreu um incommodo!! E' caso para mandar marcar dois lentos ao forjador de tal noticia.

«Nunca desejes a outrem o que não queres para ti.» São palavras tiradas d'um canto da Biblia.

«Com muito mais justiça do que algumas que ha por esse paiz além, Pinto Coelho merece a erecção d'uma estatua...» São palavras tiradas d'um canto do *Pastelão*.

Em conclusão: o *Loyola* deseja para o ferrenho miguelista Pinto Coelho o que para si deseja—uma estatua.

Quem tem a culpa d'isto sei eu; é o tal *distincto* advogado que lhe mettu na cabeça que elle, *Loyola*, era digno não só da veneração publica, mas até d'uma estatua.

Ah! *Loyola*, *Loyola*, que ainda dás em doido!

O amigo *** do *Loyola* recomenda-lhe que quando isso que ahí está com o nome de governo mandar proceder á borracheira eleitoral—tudo isto é palavriado do ***—deposite na urna a sua lista feita assim:

Voto em Christo
Para acabar com isto.

Riam-se, leitores, porque isto tem graça.

En gostava que elegessem Christo. Sempre queria vêr se elle cá vinha e se se vestia de ministro! Havia de ser um espectáculo soberbo vêr o revolucionario da Judéa, de chicote em pucho, a malhar a valer no costado do *Loyola* e quejandos intrujões que para ahí andam a enganar a humanidade simploria!

E' pena que não succeda isso!

Quem comeu o kilo de bifes? pergunta o *Loyola*.

Talvez alguma *Sombra*, porque

tada na sua primeira mocidade. O velho cardeal gostava muito de creanças bonitas; as graças d'esta impressionaram-no tanto que elle prometteu encarregar-se da sua sorte. Mas quando morreu, dispozem d'ella como sabeis e os protectores julgaram cumprir o seu dever para com a mais nova, casando as mais velhas com duas pessoas da sua confiança. Um d'estes tem um emprego consideravel em Albi; o outro é recebedor em Castries, a tres leguas de Montpellier. São pessoas de mau coração; mas os seus empregos dependem completamente d'aquelles que os collocaram. Eu tinha pois pensado que, se se arranjassem alguém que se podesse approximar da senhora marquiza de Castries, que é Fleury de nascença e que empregou todos os esforços no processo da minha menina, e lhe pintasse a triste situação de uma rapariga exposta

se ellas têm narizes tambem devem ter bocca para comer.

E' claro e não é necessario ter nariz de perdigueiro!

Eu.

NOTICIARIO

Administração do "Povo de Aveiro,"

Em virtude dos impostos com que pela ultima reforma foram onerados os serviços de cobrança por intermedio dos correios, pedimos aos nossos estimados assignantes a fineza de nos enviarem em estampilhas ou vale nominal a importância das suas assignaturas, deduzindo n'esse caso a despeza a fazer com a mesma.
A'quelles, porém, que por qualquer motivo o não fizerem, rogamos o favor de saldarem as suas assignaturas logo que, pelas estações telegrapho-postaes respectivas, lhes seja apresentado o competente recibo, poupando-nos assim a novos sacrificios e despezas.

Recenseamento eleitoral

Acham-se, já ha dias, affixados nas portas das egrejas parochiaes os mappas dos recenseamentos eleitoraes, elaborados pela comissão respectiva. Esses mappas devem alli permanecer expostos até 14 do corrente, e até aquelle dia podem ser dirigidos á comissão de recenseamento requerimentos para inclusão ou exclusão de nomes.

Aviso aos interessados.

O «mi-carême» em Aveiro

O *demi-monde* indigena promoveu a noite passada, nas salas do Gremio Aveirense, uma brilhante festa, como não ha memoria de se haver dado n'aquella casa. Constou de um riquissimo baile de costumes, em que se exhibiram os mais extravagantes trages historicos e da epocha, e de uma abundante ceia para refazer os estomagos do cançasso da walsa.

N'esta *medonha* festa mundana, que veio abrir um parentthesis na monotonia quaresmal, avultavam os elementos burocratico, militar, etc.

As beatas, toda a noite se perignaram e oraram receiando que desabasse algum pedaço de céu velho sobre esta humanidade irreverente.

Minas abandonadas

Foram declaradas em abandono uma mina de chumbo e outra de cobre, situadas na freguezia da Ribeira de Fraguas, concelho de Albergaria Velha.

Sarna

Ao que dizem de Coimbra, a sarna tem-se propagado espantosamente entre os estudantes da Universidade, sendo já grande o

numero d'elles que estão atacados da terrivel doenca.

Parece que o governo tenciona mandar fechar as aulas, começando mais cedo as férias da Paschoa.

Creança morta de fome! — Malvadez de paes

Em Lisboa, na rua de S. José, 214, 4.º andar, foi descoberto um crime revoltante.

Os inquilinos d'essa casa mandaram chamar um medico para verificar o obito d'uma creança de mezes. O medico, suspeitando da causa da morte, mandou despir o cadaver e examinando-o reconheceu que a pobre creança fóra morta á fome.

A pequenita estava a crear em casa de uma ama. Como os paes não pagassem as mensalidades, a ama não quiz continuar a ter a creança e foi entregal-a á casa da rua de S. José.

Deu-se isto ha um mez. Desde esse dia nunca mais os paes da creança lhe dêram de comer. O pobre innocente morreu de fome.

A policia já tomou conta do caso e os desnaturados paes da pobre creança estão já presos.

A herança do reitor Maio

Acaba de apparecer um outro herdeiro á herança do reitor Maio. Este pretendente diz-se filho d'aquelle fallecido padre, e espera conseguir provar a sua identidade, auxiliado por um advogado do Porto.

E' exposto da extincta roda de Aveiro.

Efeitos da emigração

Dizem de Chaves, Villa Real e Miranda que é alli muito sentida a falta de braços para a apanha da azeitona, attribuindo-se essa falta á corrente de emigração que nos ultimos tempos se tem desenvolvido n'aquelles pontos de uma maneira verdadeiramente desoladora.

Casamento civil

O ministro da justiça italiano renovou na camara dos deputados o projecto de lei que obriga ao casamento civil antes do casamento religioso.

O tempo

Anda variavel, predominando no entanto os dias de aspecto agradável e de temperatura suave.

No domingo, a tarde conservou-se serena, mas ao crepusculo, o céu ensombrou-se de repente, sobrevindo um cupioso aguaceiro, que durou mais d'uma hora, acompanhado de violenta trovoadas.

Hontem, o dia conservou-se ameno.

As riquezas do palz e a exploração do estrangeiro

Escrevem de Moncorvo:

O celebrado monte Rebórdo, o «Recretum» dos romanos, sobranceiro a esta villa, está merecendo mais a attenção dos estrangeiros do que a dos nacionaes.

lembro dirigir-me a vós, senhor marquez.

De resto não vos posso dizer que a convalescência da nossa protegida vá tão bem como eu desejava. Tinha-se ferido acima dos rins, como julgo ter-vos já dicto: a dôr d'esta qnéda, que se dissipou, torna-se a fazer sentir; é um achaque que passa e que volta. Vem acompanhado de uns ligeiros arripios; mas febre não tem; o medico abana a cabeça e não me agrada a sua cara.

Suzanna irá domingo que vem á missa. Assim o quer; acabo de lhe mandar uma grande capa que a tapará até á ponta do nariz e debaixo da qual poderá, creio, passar uma meia hora sem perigo, n'uma pequena igreja escura do bairro. Suspira pelo momento da sua partida e estou certa de que o que ella mais pede a Deus é o seu restabelecimento e a conservação

Ha uns poucos de mezes a esta parte que um engenheiro de minas allemão não cessa de o percorrer e examinar duplamente, em toda a sua vastissima extensão, e até nas suas proprias entranhas, afim de se inteirar bem da riqueza mineralogica que o colosso encerra e que parece deslumbral-o e a quem aqui o mandou.

Esse engenheiro tem enviado já para o estrangeiro uma grande quantidade de amostras de mineral colhido nos jazigos do alludido monte, e tem manifestado muitos d'estes na secretaria da camara d'este concelho.

Ultimamente fez pôr a descoberto umas poucas de galerias antiquissimas e quasi desconhecidas, que ha n'esse monte, e das quaes as respectivas entradas se achavam obstruidas.

Vagas no corpo de policia

Actualmente ha 5 vagas no corpo de policia civil d'esta cidade. Parece que ainda alguns guardas vão requerer a demissão, e outros esperam o fim do seu alistamento para sahir.

E' um corpo desmantellado, que assim, só honra o chefe.

A Chicago

Foi fixado o preço de 2:000 francos, ida e volta a Chicago, n'um prazo de 38 dias, por occasião da grande exposição que alli se inaugurará no proximo mez de maio.

N'este preço estão incluídos o transporte maritimo, as despezas de hotel, passeios, etc.

O telephone da Barra

Fechou a estação telephonica da Barra, até á proxima epocha balnear, segundo nos informam. O empregado que alli se achava foi transferido para outra estação, no districto de Leiria.

Um thesouro

Na povoação de Noura, concelho de Murça, acharam-se ha dias duas saccas contendo moedas de prata e ouro, antiquissimas.

Algun dinheiro em prata tem a fórma de um rectangulo, e outro a de um hexagono.

Entre o dinheiro achado figuram algumas peças de 8:000.

Dizem que algumas das moedas de prata são anteriores á vinda de Christo.

Obito

Com perto de 80 annos finou-se na segunda-feira a ultima creada do extincto mosteiro de Jesus, chamada Rosa Miquelina.

Havia entrado para o convento de idade de cinco annos, não sahindo mais.

Fatal brincadeira

De Leiria relatam, em data de 4 do corrente, a seguinte triste occorrenca:

No dia 27 de fevereiro ultimo, seria 1 hora da tarde, deu-se no quartel de caçadores n.º 6, n'esta cidade, um lamentavel acontecimento, que só mais tarde, pela

das bondades do seu protector. Se se achasse em estado de partir entre a Paschoa e a Paschoela, eu não deixaria, senhor marquez, de vos prevenir. De resto, senhor, a sua ausencia não impediria de proceder na execução do meu projecto, se eu descobrisse, entre os meus conhecimentos, alguém que tivesse alguma influencia junto da senhora de Castries ou do senhor seu esposo.

Sou, com um reconhecimento sem medidas por ella e por mim, senhor, vossa muito humilde e obediente creada.

Moreau Madin.

Versailles, 25 de março de 1760.

P. S.—Prohibi-lhe que vos escrevesse, com medo de vos importunar; é a unica consideração capaz de a suster.

(CONTINUA.)

A Freira

RESPOSTA

De madame Madin ao senhor marquez de Croismare

Senhor, fiz mal, talvez, em não vos explicar o meu projecto; mas estava com muita pressa de o pôr em execução. Eis o que me passou pela cabeça. Primeiro é preciso que a filha que o cardeal de Fleury prometteu a familia da menina Saulier. Pediram todos muito com a sua mãe, principalmente a minha Suzanna, que lhe tinha sido apresen-

pouca gravidade que parecia ter, chegou ao conhecimento dos srs. officiaes de serviço.

Eis o caso:
Dois soldados, o n.º 63, Antonio Casaleiro, natural de Carvide, e o n.º 85, Manuel Cordeiro, natural do Arrimal, da 3.ª companhia do 1.º batalhão, brincavam na sua caserna, mas d'essa brincadeira resultou, o primeiro dar com uma espingarda na cabeça do segundo, não lhe fazendo, pelo menos que se visse, ferimento algum, e tanto que elles, depois do acontecimento, accordaram entre si, nada dizerem, por isso que, o que deveria ser mais queixoso, de nada se queixou.

E' certo, porém, que seriam umas 4 horas da tarde, o soldado começou a sentir-se incommodado; e foi então que constou o que tinha havido entre elles.

Foi o infeliz para o hospital ainda pelo seu pé, mas continuando a piorar, conheceram os srs. facultativos do regimento que da pancada parecia ter havido ferimento interior e por consequencia derramamento de sangue no cerebro. O certo é que o pobre soldado falleceu no dia immediato.

Este desgraçado acontecimento que caçadores n.º 6 não está costumado a vêr no seu quartel, (seja isto dito em abono dos bons creditos d'este regimento), contristou a todos, desde o humilde soldado até ao digno commandante, o sr. coronel Castro Guedes, permitindo este que ao infeliz soldado se fizesse um luzido enterro, que foi acompanhado, além dos officiaes da companhia, pelos officiaes inferiores do regimento e banda de musica.

O soldado aggressor (um desgraçado, pouco mais feliz de que o que falleceu), acha-se na casa de reclusão do regimento, e está levantando o competente auto de corpo de delicto o sr. tenente Ruy Alfredo dos Santos, tendo como secretario o sr. aspirante Francellino Pimentel.

Sollicitámos dos nossos estimados assignantes de Alquerubim, Costa de Vallade, Cacia, Esgueira, Elxo, Frossos, Gafanha, Palhaça, Requeixo, Sarrazolla e Verdilhão o obsequio de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas a esta administração, o que desde já agradecemos.

Prior esbordado

Dizem de Fanhões que no domingo, ao terminar a missa das 11 horas, quando o prior d'aquella freguezia, se dirigia á sacristia, um tal Antonio Gil entrou pela igreja dentro e agarrando o reverendo começou a espancá-lo barbaramente.

O sacristião foi chamar as autoridades, sendo o aggressor preso, e remetido para a cadeia.

Ordens religiosas

O centro catholico do Porto promove uma representação nacional ao parlamento, pedindo o restabelecimento das ordens religiosas.

Estão no seu papel os do centro.

Já não faltava mais nada!

A hydrophobia.—Um desgraçado

Escrevem de Agueda que José Simões Marques, de 30 annos, do Casal de Alvaro, foi no dia 23 de fevereiro mordido por um cão de um seu vizinho.

O dono do animal começou a desconfiar do cão e fechou-o, vigiando-o sempre.

Passados dias o animal atirava-se pelas paredes acima e raivosamente mordida nas portas.

Tendo então quasi a certeza de que o cão estava hydrophobo, mandou-o matar.

O José Simões, que por infelicidade é um pouco falto de juizo, ficou ferido n'uma perna pela mordedura do cão e a familia só teve

conhecimento d'este facto no dia 2 d'este mez—8 dias depois.

Não quer receber curativo nem mostrar o ferimento, dizendo que não tem nada e o que desejam é matá-lo.

E' dotado d'uma força herculea e extraordinariamente nervoso e desconfiado.

Roubo

Foram hontem presas em Ilhavo e conduzidas á esquadra, onde se acham, Maria de Jesus e Esperança de Jesus, de Oliveira de Frades, por suspeita de haverem tomado parte n'um roubo de diferentes objectos, cujo valor é calculado em 70\$000 réis, roubo praticado n'aquella villa, em 7 do corrente, em casa do sr. Julio de Oliveira Pinto. Maria de Jesus, já conhecida n'esta cidade, foi servicial do sr. João Coelho de Almeida.

Esta diligencia foi habilmente dirigida pelo chefe de esquadra, sr. Costa.

Atum

Dizem do Algarve que para a proxima temporada da pesca d'este peixe estão já em preparação os respectivos aparelhos.

Os domingos no corrente anno

Como se sabe, cada anno, mesmo os bisextos, conta apenas 52 domingos. Pois o anno corrente contará 53, porque foi domingo o 1.º de janeiro e será domingo o ultimo de dezembro.

Esta singularidade não se repetirá durante este seculo.

O nihilismo

Dizem de Washington que no tratado de extradição entre os Estados Unidos e a Russia foi especificado que nenhum attentado, seja contra o chefe do governo, seja contra qualquer membro da sua familia, e que esse attentado consista em ferimentos, assassinio ou envenenamento, não será considerado como delicto politico ou como attentado ligado á politica.

Vae ser entregue á camara municipal de Aveiro, segundo dizem de Lisboa, o edificio do extincto convento de S. João Evangelista, pertencente á ordem dos Carmelitas descalços, para n'elle serem installados os tribunaes civis.

Feira franca de Vizeu

Trinta e tantos industriaes da Covilhã desistiram de concorrer este anno com os seus productos áquella feira, que se realisa nos dias 10 a 18 de setembro, realisando antes em Mangualde uma exposição dos mesmos.

A causa era a exploração de que os tornavam objecto.

Duellos

Na Belgica trata-se de fazer approvar uma lei destinada a impedir os duellos. As penas que serão impostas, segundo o respectivo projecto, variam entre um e cinco annos de prisão aos provocadores, aos padrinhos e aos jornalistas que derem noticia dos desafios.

Uma gigante

Causa n'este momento a admiração e o pasmo dos parisienses uma gigante de dois metros e 25 centímetros d'altura, Jelisavetta Lysska, recém chegada de Inglaterra.

Eis o seu retrato:

Bocca rasgada, orelhas regulares, dentes pequenos, olhos igualmente pequenos e vivos, phisionomia agradável, e voz masculina. Tem 14 annos apenas. Nasceu n'uma aldeia do governo de Char-kow (Russia). Não podendo supportar o clima de Londres, onde esteve em exhibição, vae convalescer para Nice, d'uma doença que alli contrahi.

Veste como as creanças, fatos curtos, modestos.

As suas mãos são enormes; os

pés, d'um comprimento e d'uma largura incomensuráveis; a cintura bastante espessa. A cabeça, d'onde os cabellos negros cahem soltos sobre os hombros, toca o lecto.

Estivera já em Paris, na exposição de 1889, mas tinha, n'esse tempo, apenas 1 metro e 35 centímetros d'altura.

E' acompanhada por dois tios, um dos quaes é o empresario, e por um interprete.

Sens paes eram uns agricultores modestissimos e de estatura mediana. O pae morreu aos 40 annos de idade. Tinha 1.º, 65. A mãe não se distinguia em nada das outras mulheres. Do matrimonio nasceram 4 filhos, d'altura normal. Ella foi a quinta, e sahii d'aquella tamanho.

Até aos tres annos, não apresentou nada de anormal na sua pessoa. Depois, começou a crescer, e é o que se vê.

Aos 8 annos media já um metro e cincoenta; aos 10, um metro e oitenta, e hoje, mede, como já dissimos, 2.º, 25, pezando o bom de trezentas libras.

O celebre professor Verchow, de Berlim, predisse-lhe que chegaria a medir ainda mais um metro, aos 20 annos, attingindo a bonita altura de 3.º, 25.

Um scelerado

Domingo sahii a procissão de Passos em Condeixa. Depois da procissão, na estrada de Penella, Antonio Pitta, rapaz de 20 annos, assassinou a golpes de choupa, Antonio Esteves, feriu mortalmente um irmão do assassinado e tambem deixou feridos Francisco da Fonseca, José Girão e José Maria Netto.

Em seguida fugiu.

Motivou esta scena de sangue oppor-se Antonio Esteves e o irmão a que Antonio Pitta requestasse uma irmã, que os acompanhava no momento do crime.

A sardinha em Setubal

Em Setubal venderam-se em lota, de 26 de fevereiro findo a 4 do corrente, 348 barcas de sardinha no valor de 10:120\$850 réis, regulando a média a 400 réis a canastra ou 700 réis o milheiro.

Condennação d'um doido

O tribunal correccional de Alser-trand, um bairro de Vienna, condemnou em 2 do corrente a alguns dias de prisão um sujeito que, attribuindo-se falsamente a qualidade de commissario de policia, prendera em plena rua um particular e o fizera encarcerar.

Depois apurou-se que o falso commissario de policia acabava de sahir d'um hospital de doidos, onde estivera cinco annos, e para lá foi novamente conduzido.

O curioso do caso é que o processo vae ser julgado outra vez, a fim de que os juizes revoguem a condemnação.

O prior da Gloria

Afirmam-nos não ser verdade que o prior recentemente apresentado na freguezia da Gloria, d'esta cidade, renunciara os seus direitos a esta igreja.

Consta, porém, que o sr. D. João conde, depois de assentir áquella nomeação, está reconsiderando sobre o caso.

No hospital colonial de Gibraltar falleceu o portuguez Antonio de Sousa, natural de Olhão, de 37 annos, solteiro, pescador.

SECÇÃO LITTERARIA

A MORTE DO DELPHIM

Está doente o delphimsinho, o delphimsinho vae morrer. Em todas as igrejas do reino está exposto o santissimo sacramento e de dia e de noite consomem-se alli kilos de cera para vêr se assim se obtem a cura do real enfermo.

As ruas da antiga residencia apresentam-se tristes e silenciosas, os sinos já não soam, os trens andam a passo, e nos arradores do palacio os curiosos espreitam por entre as raxas o interior dos pateos onde os guarda-portões conversam com ar importante.

Ein todo o castello sente-se como que um ar de commoção, camaristas e mordomos sobem e descem apressurados a escadaria de mármore. Nas galerias abundam os pageus e os cortezaes, trajando sedas, e que vão de grupo em grupo perguntando em voz baixa as ultimas noticias. Nos vastos corredores, as damas de honor, desconsoladas, com grandes reverencias, enxugam os olhos nos lindos lenços bordados.

Medicos distinctos fazem numerosas conferencias. Atravez os vidros das janellas da sala onde estão, as suas enormes mangas pretas como que se agigantam, como se inclinam doutoralmente as suas enormes cabelleiras. O aio do delphimsinho passeia ante a porta esperando as decisões dos homens de sciencia. Os creados passam ao seu lado sem o cumprimentar. O aio recita versos de Homero. De vez em quando, do ponto onde estão situadas as cavallariças, ouve-se um enorme e sentido relincho: o alazão do delphimsinho, o cavallo clivado pelos palafreiros e que chama tristemente junto á mangedoura sem nada.

E o rei? Onde está sua magestade? O monarcha, completamente só, fechou-se no seu quarto, no final do castello. Os soberanos não gostam que os vejam chorar! Quanto á rainha, isso é diverso, sentada á cabeceira do delphimsinho, com o formoso rosto banhado de lagrimas, soluça e lamenta-se na presença de todos, como o faria uma costureira.

Na sua caminha de rendas, mais branca do que os almofadões em que está estendido, o delphimsinho descança com os olhos fechados. Parece que repousa, porém, não dorme. Volta-se para a mãe, e vendo-a chorar, diz-lhe:

—Senhora rainha, porque chora vossa magestade? Acredita tambem como os mais que vou morrer?

A rainha quer responder, mas os soluços embargam-lhe a voz.

—Vossa magestade não chore, senhora; esquece que eu sou o delphim e que os delphims não podem morrer assim...

Augmenta o pranto da rainha e o delphimsinho principia a ter medo.

—Não quero que a morte me leve, e conseguirei impedir que chegue até aqui... Que venham agora mesmo quarenta dos mais robustos soldados de infantaria para formarem em redor da minha caminha... Que os artilheiros estejam juntos, a cem peças, de mórão accesso, próximo das nossas janellas. E desgraçada da morte se tiver o arrojo de se approximar de nós.

Para comprazer com o enfermo a rainha faz um signal. No mesmo instante ouve-se o ruido de pesados canhões, e quarenta soldados dos mais valentes, veem formar na alcova, com a alabarda na mão. São veteranos de bigodes grisalhos.

Ao vê-los, o delphimsinho principia dando palmas.

—Conhece um e chama-o:—Lorrain! Lorrain!

O militar avança um passo para o leito.

—Estimo-te muito, meu velho Lorrain... Mostra-me um bocado do teu enorme sabre... Se a morte te quizer levar-me, mata-a, sim?

Lorrain responde:

—Sim, meu senhor...

Duas lagrimas resvalam-lhe pelas faces encarquilhadas.

N'este momento o capellão acerca-se do delphimsinho e fala-lhe durante muito tempo em voz baixa, mostrando-lhe um crucifixo. Escuta-o assombrado e de repente reargue:

—Não comprehendo bem o que me está dizendo, sr. padre; mas, enfim, não podia morrer em meu logar o meu amiguinho José, dando-se-lhe bastante dinheiro?

O sacerdote continúa a sua pre-

dica, e o doente cada vez se admira mais.

Quando conclúe, o delphimsinho solta um profundo suspiro.

—Tudo o que me acaba de dizer é muito triste; ha, porém, uma coisa que me consola; apenas chegue ao céu continuo a ser o delphim. Sei que Deus é meu primo, e me tratará segundo a minha gerarchia.

Depois dirigindo-se á mãe:

—Tragam-me o meu fato mais bonito, e o meu gibão de arminho branco, os meus sapatos bordados. Quero enfeitar-me como rei para os anjos e entrar no paraíso vestido de delphim.

Pela terceira vez o cura se inclina para o delphimsinho, dirigindo-se-lhe quasi em segredo... No melhor da oração o filho de reis interrompe-o raivoso:

—Então não vale nada o ser delphim?

E sem o escutar mais a pobre creança volta-se para o lado da parede e chora amargamente.

ALPHONSE DAUDET.

Publicações a pedido

QUEM PRECISA?

Ha n'esta cidade dois individuos que se encarregam, mediante pequena remuneração, de qualquer cobrança de espectaculos ou coisas semelhantes. Fazem esse serviço no mais curto praso de tempo e, o que é mais ainda, com a maxima perfeição e limpeza.

Os interessados podem dirigir-se a C. Augusto Vieira e A. Augusto Sergio, que estão encarregados,—como unicos competentes,—de fornecer todas as informações que a tal respeito lhes forem pedidas.

Aveiro, 8 de março de 1893.

Azorraque de «Ratas.»

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 240 réis; porção de 5 litros, a 220 réis cada litro; em maior porção, grande abatimento.

Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 16200 réis.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

TOSSES

W Radicalmente com o uso das

PASTILHAS UNIVERSAES

SESSOL

CAIXA... 120 RÉIS

Deposito em Aveiro — Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

ALUGAM-SE 15 pipas já avinhadas, de 680 litros cada uma. Quem as pretender dirija-se ao proprietario do Hotel Central, Manuel Francisco Leitão, em Aveiro.

ANNUNCIOS

PADARIA

ALUGA-SE uma, com todos os seus pertencos, sita na rua do Sol, em Aveiro.

Quem a pretender, ou queira trabalhar á sociedade com o seu proprietario, fale na mesma rua com Francisco Joaquim Lopes.



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorisado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulasas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellento «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorisada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anémicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA VIAGENS PORTUGUEZAS PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS, por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondência.

O Judeu Errante

POR
EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanales, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organisaada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondência deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1893
(4.º DA PUBLICAÇÃO)

Ornado com os retratos e perfis biographicos das actrices Virginia e Mercedes Blasco e dos actores Guilherme de Aguiar (do Brazil) e Joaquim Silva

Contendo, além d'outras, a esplendida poesia-dramatica de Victor Hugo, traducção de Fernando Leal

A CONSCIENCIA

É monologos, cançonetas, poesias-comicas e varias producções humoristicas, satyricas, etc., etc., etc.

Dir. do por F. A. DE MATTOS

100 réis. Pelo correio 110 réis. Remette-se a quem euviar a sua importancia á administração da empresa do Recreio, rua da Barroca, 109, ou a qualquer das livrarias do costume.—Lisboa.

ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo
Aveiro.
Administrador e responsavel—
José Pereira Campos Junior.

EDITORES — BELEM & C. — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosímeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSICNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanales de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de cor. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto, recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estiverem á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

POR A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleção de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bôlos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

N'este genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis.

Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens, explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, producções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR
BENRIQUE DE CABRAL

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignantes.

São considerados assignantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a colleção da serie ficam com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brindes de mapps que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignante—pôde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres, e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1.
Lisboa

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS
Pelo correio, franco de porte.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE
MANUEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ: Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO